

Diagnóstico da Síndrome de Burnout em profissionais da atenção primária à terciária em saúde: uma revisão bibliográfica

Diagnosis of Burnout Syndrome in professionals from primary to tertiary health care: a bibliographic review

Diagnóstico del Síndrome de Burnout en profesionales de atención primaria a terciaria de salud: una revisión bibliográfica

Recebido: 28/11/2022 | Revisado: 09/12/2022 | Aceitado: 11/12/2022 | Publicado: 17/12/2022

Ana Clara Oliveira Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0531-8176>
Faculdade Pitágoras de Bacabal, Brasil
E-mail: anaclaralopes1@hotmail.com

Igor Vitor Oliveira da Graça

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0571-426X>
Faculdade Pitágoras de Bacabal, Brasil
E-mail: igormedicina@hotmail.com

Keylla da Conceição Machado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4335-2829>
Faculdade Pitágoras de Bacabal, Brasil
E-mail: keyllamachado06@hotmail.com

Thales Bezerra de Alcântara

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5729-3081>
Faculdade Pitágoras de Bacabal, Brasil
E-mail: thales.b.alcantara@kroton.com.br

Resumo

O objetivo da pesquisa foi analisar, por meio do método científico, os critérios de diagnóstico da síndrome de Burnout, em profissionais de saúde da atenção primária a terciária à saúde, existentes na literatura a fim de esclarecer se idade, gênero, carga horária laboral e religião influenciam no surgimento da SB. Além do mais, foi realizado um estudo metodológico com base em dados virtuais existentes na literatura, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo (Scientific Electronic Library Online), Pubmed (National Library of Medicine) e Google Scholar utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeSC), como Síndrome de Burnout, Profissionais da saúde e Diagnóstico, a fim de elucidar a diversidade teórica sobre diagnósticos e fatores que influenciam no surgimento da síndrome de Burnout (SB). Diante do exposto, o estudo mostrou que ainda não é possível ter um diagnóstico diferencial, visto que não há um consenso teórico apesar de ter utilizado o mesmo instrumento de análise; questionários sociodemográficos e testes de Burnout revelaram que quanto maior a idade menor é o grau de estresse emocional, e quanto maior a carga horária maior a despersonalização; notou-se, também, que a religião é importante para o enfrentamento da SB. Conclui-se que, diante da diversidade existente, autoridades locais podem implementar medidas que fomentem a redução de problemas sociopsicológicos dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout; Profissionais da saúde; Diagnóstico.

Abstract

The objective of the research was to analyze, through the scientific method, the criteria for diagnosing Burnout syndrome, in health professionals from primary to tertiary health care, existing in the literature, in order to clarify whether age, gender, workload and religion influence the emergence of BS. Furthermore, a methodological study was carried out based on virtual data existing in the literature, through the Virtual Health Library (VHL), Scielo (Scientific Electronic Library Online), Pubmed (National Library of Medicine) and Google Scholar using the Descriptors in Health Sciences (DeSC), such as Burnout Syndrome, Health Professionals and Diagnosis, in order to elucidate the theoretical diversity on diagnoses and factors that influence the emergence of Burnout Syndrome (BS). Given the above, the study showed that it is still not possible to have a differential diagnosis, since there is no theoretical consensus despite having used the same analysis instrument; sociodemographic questionnaires and Burnout tests revealed that the higher the age, the lower the degree of emotional stress, and the higher the workload, the greater the depersonalization; it was also noted that religion is important for coping with BS. It is concluded that, given the existing diversity, local authorities can implement measures that encourage the reduction of socio-psychological problems of health professionals.

Keywords: Burnout syndrome; Health professionals; Diagnosis.

Resumen

El objetivo de la investigación fue analizar, a través del método científico, los criterios para el diagnóstico del síndrome de Burnout, en profesionales de la salud de atención primaria a terciaria de salud, existentes en la literatura, con el fin de esclarecer si la edad, el sexo, la carga laboral y la religión influyen en la aparición de BS. Además, se realizó un estudio metodológico a partir de datos virtuales existentes en la literatura, a través de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Scielo (Biblioteca Electrónica Científica en Línea), Pubmed (Biblioteca Nacional de Medicina) y Google Scholar utilizando los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeSC), como Síndrome de Burnout, Profesionales de la Salud y Diagnóstico, con el fin de dilucidar la diversidad teórica sobre diagnósticos y factores que influyen en la aparición del Síndrome de Burnout (SB). Dado lo anterior, el estudio evidenció que aún no es posible tener un diagnóstico diferencial, ya que no existe un consenso teórico a pesar de haber utilizado el mismo instrumento de análisis; cuestionarios sociodemográficos y pruebas de Burnout revelaron que a mayor edad, menor grado de estrés emocional, ya mayor carga de trabajo, mayor despersonalización; también se observó que la religión es importante para hacer frente a BS. Se concluye que, dada la diversidad existente, las autoridades locales pueden implementar medidas que favorezcan la reducción de los problemas sociopsicológicos de los profesionales de la salud.

Palabras clave: Síndrome de Burnout; Profesionales de la salud; Diagnóstico.

1. Introdução

Níveis elevados de estresse, em qualquer setor do âmbito laboral, implicam na não realização efetiva da atividade laborativa. Nesse viés, Magalhães *et al.* (2021) destacam a Síndrome de Burnout (SB) ou Síndrome do Esgotamento Profissional, como uma resposta psicológica ao estresse laboral crônico de caráter interpessoal e emocional e caracteriza-se pelo comprometimento cognitivo e afetivo, o que pode gerar condutas de indiferenças, distanciamento interpessoal e sentimento de culpa, principalmente, em profissionais de saúde que lidam diretamente com pessoas e que estão expostos a fatores estressantes intensos.

Esses profissionais atuam na Atenção Primária (primeiro nível de atenção em saúde que atende cidadãos com baixa complexidade), Secundária (atuação de especialistas que dão assistência a casos de complexidade intermediária) e/ou Terciária, que abrange o maior grau de especificidade e complexidade, pois é responsável por procedimentos mais invasivos, como as cirurgias. (Yohana, 2021)

O burnout se tornou um tema largamente debatido no âmbito da psicologia organizacional. Seu conceito é objeto de uma discussão científica e política internacional. Enquanto um dos fundadores do conceito, Herbert J. Freudenberger, exerceu essencial função no desenvolvimento da pesquisa sobre o burnout. (Magalhães *et al.* 2021; Fontes, 2020).

O contexto do surgimento da Síndrome de Burnout, na obra de Herbert J. Freudenberger – psicólogo alemão – é o movimento da clínica livre. De acordo com esse estudioso, o movimento teve origem quando a primeira Clínica foi criada nos anos de 1967, para atender a população necessitada e jovem que buscava atendimentos médicos (Freudenberger, 1971; Fontes, 2020). Atualmente, a Classificação Internacional de Doenças (CID-11), publicada pela Organização Mundial da Saúde [OMS] (2019), considera o burnout como uma síndrome relacionada a estressores crônicos do trabalho que não foram tratados com sucesso.

Segundo o Ministério da Saúde do Brasil (2017), a Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional é um distúrbio emocional caracterizado por exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações desgastantes no trabalho. Nesse contexto, tem-se observado a incidência dessa doença ocupacional em profissionais de saúde de diferentes níveis, visto que o acúmulo de tarefas, originado pela grande demanda de trabalho, favorece o surgimento da síndrome.

A SB é, com frequência, identificada em médicos de diferentes especialidades, uma vez que a tendência dos profissionais da saúde em desenvolver a síndrome é bem documentada, principalmente, os que trabalham em ambientes intensos como hospitais. (Bartholomew *et al.*, 2018; Rotenstein *et al.*, 2018).

A Síndrome de Burnout é uma patologia relativamente nova e que pode ser confundida com outras patologias devido a generalidade de sintomas, como por exemplo, a exaustão física, emocional, frustração no âmbito laboral, adoção de um isolamento pessoal, entre outros. Desse modo, ela se torna de difícil diagnóstico o que, conseqüentemente, prejudica a

realização de um possível tratamento. Nessa perspectiva, é essencial a elaboração de estudos que explicam os sintomas, as causas, as consequências e possíveis diagnósticos dessa síndrome, de maneira coerente e eficaz, realizando, assim, uma contribuição científica em prol do bem-estar social planetário.

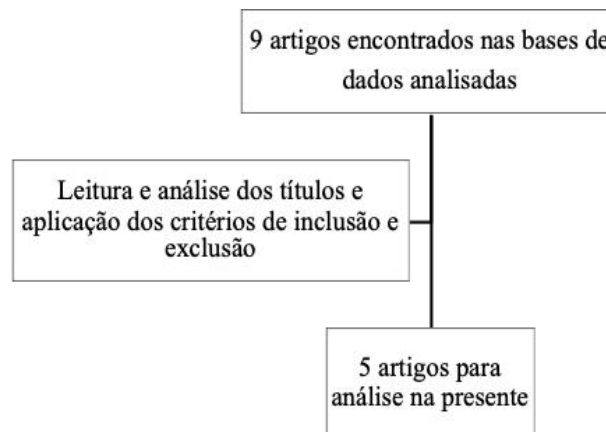
2. Metodologia

O presente estudo foi realizado através de uma pesquisa exploratória, qualitativa, do tipo revisão bibliográfica integrativa. Além do mais, foi feito um mapeamento sobre as pesquisas científicas relacionadas à temática “Síndrome de Burnout” na busca de possíveis diagnósticos, de forma específica, em profissionais da saúde que lidam em diferentes realidades, ou seja, na Atenção Primária, Secundária e Terciária.

Segundo Botelho et al. (2011) uma revisão integrativa pode ser desenvolvida mediante o seguimento de seis etapas, as quais são: identificação do tema e seleção da questão da pesquisa, coleta de dados e estabelecimentos de critérios de inclusão e exclusão, identificação de estudos pré-selecionados e selecionados, caracterização de estudos selecionados, análise e interpretação de resultados, apresentação e síntese do conhecimento.

Diante disso, trata-se de um estudo analítico, por meio de uma revisão bibliográfica, evidenciando as diferenças existentes na literatura, de forma epidemiológica, em relação ao diagnóstico dessa síndrome. Desse modo, artigos de 2017 a 2022 foram utilizados por meio das bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde): Scielo (Scientific Electronic Library Online), Pubmed (National Library of Medicine) e Google Scholar utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeSC), como Síndrome de Burnout, Profissionais da saúde e Diagnóstico. Foram encontrados no total 9 trabalhos, porém após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 5 artigos para análise, segundo fluxograma apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma relatando o processo de triagem dos estudos.



Fonte: Pesquisadores responsáveis (2022).

Os critérios de inclusão: artigos em inglês e português que abordassem o tema proposto, como assunto profissional (esgotamento profissional, saúde mental, esgotamento psicológico) e tipo de estudo, estudo diagnóstico. Como critérios de exclusão, assuntos relacionados à Covid-19 e aqueles publicados há mais de 6 anos, eventos de duplicidade, aqueles cujos resultados não demonstrassem interesse relevante ao tema ou que não estivessem em forma integral ou gratuita.

3. Resultados e Discussão

Dos artigos selecionados, apenas 5 se adequaram ao tema proposto, já que abordaram dados de pesquisas por meio de entrevistas e questionários em grupos de pessoas locais. Os artigos excluídos (4) abordaram conceitos abrangentes e não utilizaram estratégias de prevenção/ diagnóstico para a SB (Tabela 1).

Tabela 1 – Descrição dos autores/ Título/ Ano/ Objetivos/ Conclusão.

| AUTOR | TÍTULO | BASE DE DADOS/ANO | OBJETIVOS | CONCLUSÃO | |
|---|--|---|-------------------|--|---|
| 1. PERNICIOTTI, Patrícia et. al. | Síndrome de Burnout nos Profissionais de saúde: atualização sobre as definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. | Scientific Library (SciELO)/2020. | Eletronic On-line | Buscar as principais definições, sintomas e critérios de diagnósticos da síndrome de Burnout (SB). | Apesar de haver uma diversidade de critérios da SB, há uma falta de consenso que dificulta a identificação de um índice geral de prevalência e comparações entre estudos, mesmo utilizando instrumentos iguais para o rastreamento de sintomas dessa síndrome. |
| 2. OLIVEIRA, DE Rafael Ferreira Pureza et al. | Religiosidade: estratégias de enfrentamento da síndrome de burnout em profissionais da enfermagem. | Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)/2021. | | Descrever possíveis contribuições da religiosidade no enfrentamento da Síndrome de Burnout (SB) em profissionais da Enfermagem. | De acordo com estudiosos, as crenças religiosas igualmente a vivência da religiosidade são fundamentais no enfrentamento aos transtornos causados pela Síndrome de Burnout, ao valer-se do auxílio ao sobrenatural, ao sagrado, muitos que são acometidos pela referida síndrome alcançam satisfação em nível elevado no que se refere ao tratamento. |
| 3. DA SILVA, Williams Cardec et al. | Síndrome de Burnout em profissionais de saúde que prestam assistência ao parto: software como estratégia de apoio diagnóstico. | Google Scholar/2022. | | Desenvolver um <i>software</i> que auxilie na detecção de Síndrome de Burnout em profissionais de saúde que atuam na assistência ao parto na Maternidade Dona Evangelina Rosa (MDER) e, forneça detalhes do perfil destes profissionais. | A criação do software foi fundamental para auxiliar nos serviços referentes ao parto, de forma a melhorar nas condições físicas e mentais dos profissionais de saúde que atuam na Maternidade Dona Evangelina Rosa. |
| 4. MARCELO, Thays Silva et al. | Prevalência da síndrome de Burnout em enfermeiros de um hospital público. | Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)/2022. | | Identificar a prevalência da Síndrome de Burnout, além de observar suas dimensões e analisar os fatores associados. | Por haver fatores limitantes para esse estudo, a relação entre as variáveis estudadas e a síndrome de burnout (SB) é pouco concomitante; porém, constatou-se a prevalência excessiva da SB. Desse modo, é notável que órgãos governamentais criem estratégias para erradicar ou minimizá-la. |
| 5. BORRELLI, Ivan et al. | Uma nova ferramenta para avaliar o burnout: a versão italiana do BAT para profissionais de saúde italianos. | National Library of Medicine (Pubmed)/2022. | | Adaptar o Burnout Assessment Tool (BAT) a uma amostra de trabalhadores italianos de saúde, confirmando a estrutura fatorial de segunda ordem original. | Conclui-se que o BAT, para profissionais de saúde, é elegível como uma nova ferramenta para avaliar a SB nesses profissionais sintomáticos que estão em risco. |

Fonte: Pesquisadores responsáveis (2022).

Depois de ter feito uma pesquisa através da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library On-line (Scielo), National Library of Medicine (Pubmed) e Google Scholar, foi possível identificar uma diversidade de conceitos e termos associados à síndrome de burnout, a fim de elucidar diagnósticos em prol da saúde de profissionais que atuam na Atenção Primária, Secundária e Terciária.

O diagnóstico é um processo complexo que permite, diante de dados, informações do paciente, etapas de uma anamnese (entrevista clínica, primeiro contato com paciente para entender o motivo da consulta e evolução do caso) e exame físico (primeira etapa do exame clínico, complementa a anamnese e fornece uma visão do paciente como um todo e não centrada em cada órgão). (Porto, 2020)

Em meados de 2019, diante da Classificação Internacional de Doenças (CID-11), a síndrome de burnout (SB) foi categorizada no quadro de “problemas associados” ao emprego ou desemprego, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde). Desse modo, tal síndrome se define como um fenômeno ligado ao trabalho, a qual é resultante de uma constante tensão desencadeada pelo âmbito laboral. Na edição anterior da CID-11, o esgotamento profissional era descrito por apenas 3 dimensões: exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal, as quais confirmam a teoria científica de Cristina Maslach. (Perniciotti, 2020)

Conforme a seleção dos artigos, os critérios de diagnóstico se baseiam em dimensões (exaustão emocional, despersonalização associada a baixos valores em realização pessoal) relacionadas a nível crítico, como por exemplo, um dos critérios identificou, em um resultado, 52,3% com prevalência da SB; já o outro revelou 3%. Além do mais, há critérios que implicam em fatores socioeconômicos e culturais, independentemente, de níveis; o critério de Maslach Burnout Inventory (MBI), quando aplicado em norte-americanos, apresentou índices positivos em todas as dimensões; já em outros países, denotou valores menores nas dimensões: despersonalização e realização pessoal. A positividade dos testes, em americanos, deve-se a alguns princípios socioculturais instaurados pelo American Way of Life após as duas Grandes Guerras: o individualismo e a realização de conquistas pessoais. Esses dois fatores influenciam no pensamento de somente trabalhar para ter boas condições financeiras, mas por outro lado, deixa-se de lado o lazer e entretenimento com familiares e amigos. (Perniciotti, 2020)

Para um possível tratamento da SB, necessita-se de acompanhamentos psicoterápicos, farmacológicos e intervenções psicossociais. Por outro lado, intervenções individuais (sujeito), organizacionais (modificação do ambiente) e combinadas (individuais + organizacionais) podem reduzir o estresse laboral, prevenindo assim, o esgotamento profissional. (Melo e Carlotto, 2017)

Dessarte, a religiosidade continua sendo uma das bases sociais do ser humano, pois com a fé, ele acredita em um suporte para o enfrentamento de problemas físicos, sociais e econômicos. Desse modo, o enfrentamento de condições negativas, auxiliado pela crença, pode resultar em benefícios ao ser humano, já que propicia um aspecto curativo ao indivíduo. (Zanetti et al, 2018; Bernadi & Castilho, 2016)

Em relação aos profissionais de enfermagem, a sobrecarga de trabalho, o cuidado especial ao paciente, locais com mínimas estruturas e o contato direto com os familiares dos internados, têm propiciado o esgotamento laboral desses profissionais. Logo, a prevalência dessa situação proporciona o desenvolvimento da síndrome de burnout de tal modo que às vezes, enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, entre outros, utilizam sedativos, drogas ilícitas para a “resolução” de disfunções físicas. (Trindade et al., 2010; Trigo et al, 2007)

Ademais, as orientações do software, desenvolvido para auxiliar profissionais de saúde que trabalham na ala de assistência ao parto, da Maternidade Dona Evangelina Rosa, são divididas em dimensões (introdução, saúde do trabalhador, assistência ao parto, síndrome de Burnout (SB), referências e realizar teste de Burnout). A primeira dimensão demonstra uma correlação entre a assistência ao parto e as boas condições laborais aos profissionais, tendo em vista as repercussões negativas

tanto a mãe quanto o feto. A segunda aborda os compromissos assumidos pelos SUS para dar manutenção as atividades trabalhistas. A terceira trata da portaria nº 353/2017, a qual versa sobre as recomendações para o parto normal, devendo ser seguida em todo território nacional. A quarta aborda sobre a SB a qual se caracteriza com alterações psicofisiológicas decorrentes do ambiente de trabalho que leva o trabalhador a ter sensações negativas, como irritação, desmotivação, cansaço, entre outros. (Fernandes, 2019). A quinta fala sobre as referências utilizadas pelo software. A sexta traz o questionário sociodemográfico e o teste de Burnout desenvolvido por Jackson e Cristina Maslach de acordo com as dimensões do MBI (Maslach Burnout Inventory) mencionado recentemente. (Da silva, 2022)

Em um estudo feito em 171 enfermeiros de um hospital público para estimar o grau de prevalência da síndrome de Burnout (SB), 62,2% dos entrevistados apresentaram uma alta prevalência considerando pelo menos uma das dimensões (MBI) da SB. Além disso, 9,9% constaram alta exaustão emocional, 7% apresentaram altos níveis de despersonalização e 59,1% relataram baixos níveis de realização profissional. Nessa pesquisa foi constatado que profissionais, com menor tempo de formação, pouca presença em atividades educativas e a ausência de mudanças estruturais no ambiente de trabalho possuíram maior percentual da SB devido a eles terem poucas experiências, ou seja, o sentimento de satisfação, segurança e realização pessoal ainda é insuficiente para possibilitar a autoconfiança laboral. (Marcelo, 2022)

Na pesquisa feita em 697 trabalhadores de saúde italianos, utilizou-se uma ferramenta para avaliar o risco dessa síndrome nesses profissionais, a chamada BAT (Burnout Assessment Too). Diante disso, tal dispositivo, por possuir uma multidimensionalidade, pode permitir uma análise mais crítica do esgotamento profissional em diversos ambientes laborais. Esse esgotamento físico e mental, perante a problemas no âmbito de trabalho, reflete-se em problemas nas relações interpessoais, ou seja, o ser humano deixa de se vincular a outras pessoas seja familiar ou não e, com isso, ele tende a se isolar do mundo, levando a uma separação entre casal e diminuição de sua rentabilidade financeira. (Trindade et al., 2010; Carlotto, 2010; Murofuse et al., 2005)

4. Conclusão

Diante do exposto, o presente estudo proporcionou uma revisão de diversas pesquisas relacionadas ao diagnóstico da síndrome de burnout em profissionais da saúde e alguns casos de sua prevalência em âmbitos laborais.

A priori, apesar das diversidades teóricas a respeito da temática, ainda há uma deficiência em compreender, de um modo geral, a identificação de um diagnóstico diferencial, visto que não há um consenso mesmo utilizando o igual instrumento (MBI) para o rastreio dos sintomas. Já sobre o questionário sociodemográfico e o teste de Burnout, eles revelaram que quanto maior a idade menor será o grau de exaustão emocional, sendo que o gênero masculino é o mais afetado dentre as três dimensões ressaltadas. Além do mais, constatou-se que quanto maior a carga horária maior a despersonalização; a medicina é considerada uma das profissões com maior grau de realização, porém com maior despersonalização.

Dessarte, as crenças religiosas são importantes para o enfrentamento da síndrome de Burnout (SB); no entanto, independente delas, o principal objetivo é tratar de forma preventiva ou curativa a SB.

Desse modo, necessita-se que autoridades governamentais exerçam o seu papel perante ao estado de bem-social, de modo a identificar possíveis causas, consequências, diagnóstico (ferramentas tecnológicas, como a BAT) e prevenção do esgotamento profissionais a fim de reduzir a tensão/estresse crônicos nos profissionais que atuam em ambientes, os quais fornecem a atenção primária, secundária ou terciária à população local.

Referências

Bartholomew, A. J., Houk, A. K., Pulcrano, M., Shara, N. M., Kwagyan, J., Jackson, P. G., & Sosin, M. (2018). Meta-analysis of surgeon burnout syndrome and specialty differences. *Journal of surgical education*, 75(5), 1256-1263.

Bickley, L. S, Bates – Propedêutica Médica- 11ª Edição. 2015. Editora Guanabara Koogan.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, REIKI, S. *Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares*. [acesso em 22 abr 2022].

Castilho, M. A., & Bernardi, C. J. (2016). A religiosidade como elemento do desenvolvimento humano. *Interações (Campo Grande)*.

Borrelli, I., Santoro, P. E., Fiorilli, C., Angelini, G., Buonomo, I., Benevene, P., & Moscato, U. (2022). A new tool to evaluate burnout: the Italian version of the BAT for Italian healthcare workers. *BMC Public Health*, 22(1), 1-7.

Carlotto, M. S. (2009). A relação profissional-paciente e a Síndrome de Burnout. *Encontro: Revista de Psicologia*, 12(17), 7-20.

De Oliveira, R. F. P., de Oliveira Pereira, M., Dias, P. D. F. A., de Oliveira, R. C., do Rosário, K. R., & Oliveira, R. K. D. S. C. (2021). Religiosidade: estratégias de enfrentamento da síndrome de burnout em profissionais da enfermagem. *Nursing (São Paulo)*, 24(280), 6199-6210.

Dike, I. C., Onyishi, C. N., Adimora, D. E., Ugodulunwa, C. A., Adama, G. N., Ugwu, G. C., & Iremeka, F. U. (2021). Yoga complemented cognitive behavioral therapy on job burnout among teachers of children with autism spectrum disorders. *Medicine*, 100(22).

Fernandes, L. S., Nitsche, M. J. T., & de Godoy, I. (2017). Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva Burnout syndrome in nursing professionals from an intensive care unit. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 9(2), 551-557.

Fontes, F. F. (2020). Herbert J. Freudenberger e a constituição do burnout como síndrome psicopatológica. *Memorandum: Memória e História em Psicologia*, 37.

Freudenberger, H. J. (1971). Free clinics: What they are and how you start one. *Professional Psychology*, 2(2), 169.

Magalhães, T. A. D., Vieira, M. R. M., Haikal, D. S. A., Nascimento, J. E., Brito, M. F. S. F., Pinho, L., & Silveira, M. F. (2021). Prevalência e fatores associados à síndrome de burnout entre docentes da rede pública de ensino: estudo de base populacional. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 46.

Marcelo, T. S., Farah, B. F., Bustamante-Teixeira, M. T., & Ribeiro, L. C. (2022). Prevalência da síndrome de Burnout em enfermeiros de um hospital público. *Revista Enfermagem UERJ*, 30(1), 66860.

De Melo, L. P., & Carlotto, M. S. (2017). Programa de prevenção para manejo de estresse e Síndrome de Burnout para bombeiros: Relato de experiência de uma intervenção. *Estudos de Psicologia*, 22(1), 99-108.

Murofuse, N. T., Abranches, S. S., & Napoleão, A. A. (2005). Reflexões sobre estresse e Burnout e a relação com a enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 13, 255-261.

Perniciotti, P., Serrano Júnior, C. V., Guarita, R. V., Morales, R. J., & Romano, B. W. (2020). Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. *Revista da SBPH*, 23(1), 35-52.

Porto, C. C (2020). *Semiologia Médica*. (8ª Ed.). Editora Guanabara Koogan.

López, M., Medeiros, L. J (2009). *Semiologia Médica*. (5ª Ed). Editora Atheneu

Trindade, L. D. L., & Lautert, L. (2010). Síndrome de Burnout entre os trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 44, 274-279.

Trigo, T. R., Teng, C. T., & Hallak, J. E. C. (2007). Síndrome de burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, 34, 223-233.

Yohana, V. (2022). *Os três níveis de atenção à saúde*. <https://www.sanarmed.com/os-tres-niveis-de-atencao-a-saude-colunistas>.

Ferreira, T. T., Borges, M. D. F., Zanetti, G. C., Lemos, G. L., Gotti, E. S., Tomé, J. M., & Rezende, E. A. M. R. D. (2018). Percepção de acadêmicos de Medicina e de outras áreas da saúde e humanas (ligadas à saúde) sobre as relações entre espiritualidade, religiosidade e saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 42, 67-74.